

UM OLHAR SOBRE O PAPEL DA CIÊNCIA NAS PRÁTICAS DE PROFESSORAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

ROSEMERI PENTEADO¹; MAIRA FERREIRA²

¹UFPEL 1 – rosemericc@hotmail.com 1

²UFPEL – mmairaf@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (Lei nº 9.394, Art. 29. 1996)

Na Educação Infantil não há um currículo rígido prescrito pelo MEC ou pelas secretarias de educação, o que é adequado, uma vez que a Educação Infantil pode ter um currículo mais flexível que atende as finalidades da educação nesse nível de escolarização, o que não significa não reconhecer que as diferentes áreas de conhecimento estão presentes neste ambiente escolar e fazem parte dos planejamentos e organizações de trabalho das professoras¹, que se caracteriza por ser bastante interdisciplinar.

A Educação Infantil transita entre o “cuidado” e o “ensino”, sendo papel das professoras utilizarem conhecimentos de diferentes áreas para ensinar e para cuidar. Há uma crescente patologização dos comportamentos das crianças e responsabilização para os cuidados de si e do ambiente, seja pela escolarização cada vez maior e mais precoce, seja pelas novas constituições familiares e os novos papéis assumidos para os pais e também para as escolas, fazendo com que alguns temas e práticas sejam cada vez mais recorrentes ao lidar com as crianças, sendo algumas dessas a saúde, a alimentação e o meio ambiente.

Isso indica, tal como afirma Hall (1997), que as transformações que ocorrem na vida local e cotidiana das pessoas, com o avanço das comunicações, estão tornando-as vítimas e não gestoras dessas mudanças sociais, onde a centralidade cultural acaba mediando tudo a nossa volta e proliferando instrumentos de vigilância que modelam comportamentos, mostrando o papel da cultura na constituição de identidades e novos modos de estar no mundo.

Essa compreensão sobre os modos de ser e estar no mundo, possibilita ver a Educação Infantil como primeira etapa da escolarização que demanda constantemente explicações sobre o mundo e sobre as práticas realizadas, em diferentes esferas e áreas de conhecimentos.

Pensar sobre os conhecimentos envolvidos na prática das professoras da Educação Infantil suscitou a realização deste trabalho de pesquisa, um recorte de minha dissertação de mestrado em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática/UFPEL. Neste estudo exploratório, procurei observar como as professoras veem os conhecimentos e saberes tratados nos cursos de formação profissional, em relação aos conhecimentos e saberes utilizados na sua prática, visando analisar sua

¹ Neste texto tratarei no feminino professoras e pedagogas por serem em grande maioria mulheres que atuam nesta área de ensino em Pelotas.

formação para a Educação Infantil e a constituição de sua identidade profissional, em relação ao modo como lidam com os conhecimentos que operam na formação das crianças.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Educação Infantil Adayl Bento Costa, na cidade de Pelotas/RS, com 12 professoras e 01 diretora, durante reunião pedagógica na escola.

Foi entregue as professoras e solicitado que respondessem a um instrumento de pesquisa contendo imagens com as seguintes representações: a primeira representa um abismo entre a formação docente e a prática na escola; a segunda representa uma ponte ao invés do abismo; e a terceira, formação docente e prática estão juntas. Após, foi solicitado que respondessem as seguintes questões:

- 1) Qual conjunto de imagens representa melhor a sua percepção entre os conhecimentos que lhes foram ensinados em seu espaço de formação e os que você utiliza em sua prática para o ensino das crianças?
- 2) Indique conhecimentos você utiliza no seu cotidiano para trabalhar com as crianças na Educação Infantil (campos ou áreas de conhecimento, temas ou assuntos, conhecimentos gerais ou específicos, etc).

Foram devolvidos 08 instrumentos respondidos, sendo as respostas analisadas, constituindo os resultados apresentados a seguir.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sobre as imagens, 07 professoras escolheram a imagem que mostra uma ponte entre o conhecimento aprendido no seu curso de formação com a sua prática, e 01 professora informou que por vezes havia uma ponte, mas em outras percebia um abismo entre essas duas esferas.

Com relação a segunda questão, as professoras indicaram que entre os conhecimentos que mais utilizam na escola estão conhecimentos matemáticos, linguísticos, artísticos, psicológicos, sociais, corporais, de enfermagem, de nutrição, valores humanos, e conhecimentos de ciências. Sobre os últimos dúvidas das crianças envolvendo a germinação de plantas e a extinção da chama de uma vela, entre outros.

Entende-se que, entre os conhecimentos citados pelas professoras, talvez os que encontrem maior dificuldade em lidar sejam os da área de Ciências, no entanto, são invocados pela demanda de explicações das crianças sobre práticas cotidianas que envolvem, por exemplo, os fenômenos da natureza. Sabe-se que, de modo geral, em cursos que formam professores que atuam na Educação Infantil (pedagogia ou curso Normal) a área de ciências é pouco enfatizada (como, por exemplo, o curso do qual a professora pesquisadora teve a sua formação que conta com uma disciplina obrigatória voltada para a área de ciências). Em que pese a idade das crianças na Educação Infantil, seria necessário as professoras atenderem essa área em suas práticas pedagógicas?

Para Vygostky(1996), desenvolver os conceitos científicos desde criança pode favorecer a capacidade deste indivíduo de utilizar esses conceitos e estabelecer um pensamento racional ao longo dos anos seguintes escolares.

Considera-se, assim, que conhecimentos da área de ciências são necessários para as professoras realizarem suas práticas de ensino e de cuidado realizadas na Educação Infantil, por isso, é preciso ser melhor discutido o distanciamento/proximidade entre os conhecimentos tratados nos cursos de formação de professoras para a Educação Infantil, em relação às necessidades da prática realizada por essas docentes com as crianças.

Conforme a pesquisa com as professoras, o fato de existir uma ponte entre os conhecimentos tratados nos cursos de formação e os conhecimentos necessários para atender as necessidades das crianças, nem sempre é fácil de transpor. Nesse sentido, é necessário conhecer melhor como as professoras da Educação Infantil lidam com os conhecimentos, em especial os da área de Ciências, para atender a combinação entre ensino e cuidado.

4. CONCLUSÕES

Podemos perceber com este trabalho exploratório que conhecimentos da área de ciências na Educação Infantil são considerados pelas professoras como necessários em sua prática pedagógica. Mas, o fato desses não serem enfatizados ou melhor trabalhados nos cursos de formação, pode dificultar às professoras atender a demanda das crianças em sua busca de explicações sobre o mundo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (n. 009394). Brasília, 1996. Disponível em: www.senado.gov.br/legbras.

UFPEL. **Currículo 6 - 1900 pedagogia - licenciatura - 2012/2**. Acessado em 9 de julho de 2016. Online. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/fae/files/2015/06/Curr%C3%ADculo-do-Curso-de-Pedagogia.pdf>

HALL, Stuart. **A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo**. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 22, nº2, 1997.

VYGOSTKY, L. **A formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.